

Loucos De Lisboa
Ala dos Namorados

Ala dos Namorados- Loucos de Lisboa

A **D**
Parava no café quando eu lá; estava
A **E**
Na voz tinha o talento dos pedintes
A **B**
Entre um cigarro e outro lá; cravava
E **D** **A**
A bica, ao melhor dos seus ouvintes.

As mãos e o olhar da mesma cor
Cinzenta como a roupa que t razia
Num gesto que podia ser de amor
Sorria, e ao partir agradecia.

A **D**
São os loucos de Lisboa
E **A**
Que nos fazem duvidar
D
Que a Terra gira ao contrário
E **D** **A**
E os rios nascem no mar.

Um dia numa sala do quarteto
Passou um filme lá; do hospital
Onde o esquecido filmado no gueto
Entrava como artista principal.

Compramos a entrada p rã; sessão
Pá'ra ver tal personagem no ecrã
O rosto maltratado era a razão
De ele não aparecer pela manhã.

Refrão

Mudamos muita vez de calendário
Como o café mudou de freguesia
Deixamos de tributo a quem lá; pá;ra
Um louco a fazer-lhe companhia.

E sempre a mesma pose o mesmo olhar
De quem não mede os dias que vagueiam

Sentado lÃ; continua a cravar
Beijinhos Ã s meninas que passeiam

http://pt.wikipedia.org/wiki/Ala_dos_Namorados